



REQUERIMENTO

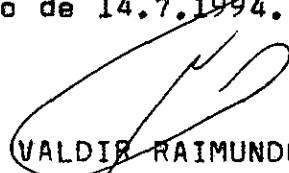
O Vereador abaixo assinado propõe que, ouvida a Casa, seja oficiado ao Sr. Governador do Estado pleiteando a construção de uma passarela ou de redutores, no principal trevo de acesso à cidade, já que a travessia da RS 122 oferece muitos riscos, aumentados pela localização, na margem direita, do Hospital Sagrada Família e, agora, por determinação do próprio Governo do Estado, da transferência, para o mesmo lado, do Escritório Administrativo da CORSAN.

Junta uma minuta de ofício que traduz as suas intenções.

Sala das Sessões, 7 de julho de 1994.


Vereador ERICO MEIRELLES

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em sessão de 14.7.1994.


Vereador VALDIR RAIMUNDO RAMOS
Presidente



Ofício n.

S. Sebastião do Cai, 20 de junho de 1994.

Exmo. Sr. Governador do Estado do RS.

Tende em vista a determinação de Vsa. Ex^a. para que os Órgãos Públicos Estaduais ocupassem seus prédios que por razões diversas estivessem desocupados, evitando assim, locações desnecessárias, acusamos o atendimento desta determinação por parte da CORSAN local, que possui a ocupar um prédio junto a Estação de Tratamento de Água, ao lado do Hospital Sagrada Família, todos do lado esquerdo da RS-122 no sentido Caxias do Sul - Porto Alegre.

Como é de Vosso conhecimento esta rodovia tem um grande movimento de veículos, ocorrendo muitos acidentes, em sua maioria com vítimas fatais.

Assim sendo, para amenizar este problema, que aumentará com a ida dos usuários ao Escritório da CORSAN, sugerimos à Vsa. Ex^a. a construção de uma passarela para dar maior segurança aos usuários não só da CORSAN, como também dos do HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA, que se veem obrigados a atravessar esta rodovia, muitas vezes para visitar doentes, outras vezes para buscar atendimento médico nesta instituição de caridade. A dita passarela poderá ser do tipo móvel, que facilitaria sua montagem no local.

Porém para amenizar os acidentes, enquanto esperamos a construção da passarela, sugerimos a construção de redutores de velocidade próximo ao acesso do HOSPITAL e do Escritório da CORSAN.

Certo de que o Governador dos Gaúchos está preocupado com o povo Caiense, e que compactua com a idéia que uma vida não tem preço, esperamos URGENTES decisões, pois é triste ver nossa gente morrer embaixo de rodados de veículos que passam por nossa cidade em alta velocidade, levando consigo a vida de uma mãe, um pai, ou até mesmo de um mendigo, que não tem nada a perder, ou de uma criança, que tem tudo a perder. pois arrecém ^{começou} a descobrir a vida.